



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13971 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT05 - Estado e Política Educacional

ATUAÇÃO DA POLÍTICA DE REFORMA DO ENSINO MÉDIO NA PARAÍBA: INTERPRETAÇÃO, TRADUÇÃO E RECONSTRUÇÃO NO CONTEXTO DAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE JOÃO PESSOA/PB.

Gessica Mayara de Oliveira Souza - UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Maraiane Pinto de Sousa - UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado da Paraíba - FAPESQ

ATUAÇÃO DA POLÍTICA DE REFORMA DO ENSINO MÉDIO NA PARAÍBA: INTERPRETAÇÃO, TRADUÇÃO E RECONSTRUÇÃO NO CONTEXTO DAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE JOÃO PESSOA/PB.

RESUMO: O presente trabalho discorre sobre uma pesquisa de doutorado que tem como objetivo central analisar a atuação da política de Reforma do Ensino Médio nas escolas da Rede Estadual de Ensino da Paraíba, em específico, na cidade de João Pessoa. A pesquisa está ancorada nos estudos teórico-metodológicos de Stephen Ball (1987; 1992; 1994; 2014; 2021), o qual nos faz refletir que se a resolução dos problemas que estão no contexto das escolas forem resolvidos apenas por meio de textos políticos, todos os outros momentos do processo da política e de atuação das políticas que acontecem dentro das escolas, são marginalizados ou passam despercebido, neste sentido utilizaremos ainda os conceitos de atuação, interpretação e recontextualização do autor. Trata-se ainda de uma pesquisa qualitativa, documental e bibliográfica, a partir dos estudos de Bogdan e Biklen (1994) e Santos (2008).

Palavras-chave: Políticas Educacionais, Ensino Médio, Currículo.

INTRODUÇÃO:

A presente pesquisa de doutorado discorre sobre a atual reforma do Ensino Médio, buscamos compreender como se deu o processo de elaboração da proposta de currículo para o Ensino Médio da Paraíba. Após a aprovação da BNCCEM em 2018, o Estado da Paraíba deu início, em 2019, à elaboração de uma proposta curricular para o Ensino Médio tendo como

referência a BNCCEM aprovada pelo CNE. Esse material passou por três versões preliminares e, segundo o próprio documento, teve a contribuição de especialistas, professores e alunos que participaram de sua construção por meio de seminários e de consulta pública. Em 2020, o documento foi enviado ao Conselho Estadual de Educação da Paraíba (CEE) e, posteriormente, foi aprovado para ser implementado nas escolas da Rede Estadual de Ensino da Paraíba.

Isso posto e considerando os estudos de Ball (1992;1994;2014), acerca das reinterpretações dos textos políticos, e os estudos de Lopes (2005; 2008) sobre recontextualização por hibridismo, buscamos compreender como se deu esses processos durante a elaboração da proposta de currículo para o Ensino Médio da Paraíba. Dessa forma, a questão indagadora deste trabalho é: como a reforma do Ensino Médio tem sido interpretada, traduzida, reconstruída e refeita em diferentes, mas semelhantes configurações, cujos recursos materiais e humanos e conjuntos difusos de discursos e de valores são utilizados em um processo complexo e híbrido de atuação? Avaliamos como necessário entender os efeitos da política e a forma como as mudanças estão sendo alcançadas na Educação Básica da Paraíba.

Para tanto, o objetivo geral desta pesquisa é analisar a atuação da política de Reforma do Ensino Médio nas escolas da Rede Estadual de Ensino da Paraíba, em específico, na cidade de João Pessoa. Elegemos assim, como objetivos específicos afim de atingirmos o objetivo geral da pesquisa: I - Identificar os atores que atuaram nas redes políticas que influenciaram a produção do discurso sobre a Reforma do Ensino Médio na Paraíba; II - Compreender como os professores têm atuado a política da Reforma do Ensino Médio nas escolas da Rede Estadual de Ensino; III - Analisar as estratégias que os atores têm desenvolvido no contexto da prática para lidar com os desafios e embates suscitados pela reforma no espaço das escolas públicas estaduais da Paraíba.

Nesta investigação, buscamos fazer uma análise das políticas curriculares a partir dos estudos de Stephen Ball, o qual dá destaque aos processos da micropolítica, que envolvem reinterpretação, tradução e estratégia em torno do processo da política.

Assim como o autor, compreendemos a política como um processo, sendo repetidamente contestada pelos sujeitos do contexto da prática, a partir das respectivas interpretações. Ball, Maguire e Braun (2016) mencionam que as políticas nem sempre nos dizem exatamente o que fazer, visto que elas não ditam a prática, apenas estreitam o processo criativo dos sujeitos, porque os textos políticos, em sua maioria, são feitos para escolas idealizadas.

Além disso, este trabalho está ancorado no conceito de mobilidade de políticas descrito por Ball (2014) em seu livro *Educação Global S.A.: Novas redes políticas e o imaginário neoliberal*, o qual compreende que as redes políticas envolvem relações sociais, de fluxo e de movimento— geralmente, baseado em concepções compartilhadas de problemas

sociais e de soluções. As redes abrem espaços para mobilizações e inovações, por meio das quais é aberto espaço para novas vozes dentro do discurso de política.

Utilizamos, ainda, o conceito de hibridismo nas políticas de currículo que vêm sendo estudadas mais recentemente por Lopes (2005;2008), a partir dos estudos de Ball. A pesquisadora compreende que, ao incorporar a cultura do hibridismo, Ball busca investigar as nuances locais das políticas educacionais.

Sendo assim, incorporar a categoria hibridismo nos leva a compreender as políticas de currículo não apenas como mera seleção de conhecimentos ou uma produção, mas “como políticas culturais que visam a orientar determinados desenvolvimentos simbólicos, obter consenso para uma dada ordem e/ou alcançar uma transformação social almejada” (LOPES, 2005, p. 5).

METODOLOGIA:

A pesquisa se caracteriza como qualitativa, porque, conforme Richardson (2017, p. 67), é utilizada “como um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos dão a um problema social ou humano”. Abre espaço para o pesquisador ter uma maior aproximação com os sujeitos da pesquisa.

A partir dos estudos de Ludke e André (1986), utilizamos a pesquisa documental, pois, de acordo com os autores, esse tipo de análise pode se constituir em uma valiosa técnica de abordagem das pesquisas qualitativas “seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema” (p. 38).

Ademais, caracteriza-se como de campo, pois, de acordo com os estudos de Bogdan e Biklen (1994), esse tipo de pesquisa permite que o investigador entre no mundo do sujeito e ao mesmo tempo fique do lado de fora, recolhendo de forma não invasiva o que vai acontecendo. Para os autores, o trabalho de campo refere-se ao estar dentro do mundo do sujeito, não apenas como alguém que está somente de passagem, mas como aquele que quer aprender, que se coloca no lugar do outro. Nesta pesquisa, o lócus será as escolas da Rede Estadual de Ensino da cidade de João Pessoa/PB.

No que se refere à análise dos dados e contribuindo com o referencial teórico-metodológico, utilizaremos o ciclo de políticas de Stephen Ball e colaboradores (1992). Nele, Ball analisa a política educacional num jogo de métodos modernistas sujeitados à lógica pós-estrutural e afirma que a política também precisa ser considerada em relação ao contexto. Por isso, no ciclo de políticas, buscou-se criar uma ideia de suas trajetórias (AVELAR, 2015).

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO:

Em nossos achados iniciais, tendo em vista que estamos na fase de leitura dos trabalhos já produzidos acerca da nova proposta curricular da Paraíba, foi perceptível que embora o currículo da Paraíba tenha sido formulado a partir da política elaborada pelo MEC, que foi uma política que não contou com a participação docente em sua construção, a proposta da Paraíba tem um viés diferente ao tentar um esforço em constituir uma proposta democrática e inclusiva. Mas, percebe-se que mesmo com esse esforço, como se trata de uma proposta que possui um viés com políticas neoliberais, fica claro a limitação transformadora da mesma.

Objetivamos assim, nos aprofundar no documento produzido para a Paraíba e também nos inserir no contexto das escolas estaduais, no intuito de compreender como se deu essa participação dos professores na cidade de João Pessoa/PB, assim como, quais estratégias estão sendo utilizadas e como está sendo a atuação desses professores diante da política de reforma do Ensino Médio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Construir uma tese que tem por título “Atuação da política de reforma do Ensino Médio na Paraíba: interpretação, tradução e reconstrução no contexto das escolas da rede estadual de ensino de João Pessoa/PB” se constitui uma tarefa complexa, árdua, um trabalho investigativo de muita curiosidade epistemológica.

Neste sentido, consideramos que o debate em torno da política de BNCC, assim como da reforma do Ensino Médio, tem tomado centralidade nas discussões acerca das políticas educacionais no Brasil. Tais discussões se dão acerca do currículo por ele se caracterizar como um instrumento de poder, cercado por lutas, por interesses e por projetos para a Educação. Neste trabalho buscamos aprofundar tais discussões, enquanto pesquisadores/as das políticas de currículo, nos preocupa os rumos que a educação pública tem tomado.

REFERENCIAS:

BALL, Stephen. **Educação Global S. A.:** novas redes de políticas e o imaginário neoliberal. Tradução de Janete Bridon. Ponta Grossa: UEPG, 2014.

BALL, Stephen. **Educationalreform:** a criticaland post-structural approach. Buckingham: Open University Press, 1994.

BALL, Stephen. **La micropolítica de la escuela:** hacia una teoría de la organización escolar. S.A. Barcelona: Centro de Publicaciones del M.E.C. y Ediciones Paidós Ibérica, 1989.

BOGDAN, Roberto; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação.** 1º Ed. Editora Porto, 1994.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. 4. ed. SP: Atlas, 2017.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

LOPES, Alice Casimiro. Política de currículo: recontextualização e hibridismo. **Currículo sem fronteiras**, v.5, nº2, p. 50-64, jul/dez, 2005.

LOPES, Alice Casimiro. **Políticas de integração curricular.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008